



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	TERAPÊUTICAS UTILIZADAS NO TRATAMENTO DE CÂNCERES NO MANUSCRITO “LIBRO DE CIRUGÍA” (1725)
<b>Autor</b>	BERNARDO TERNUS DE ABREU
<b>Orientador</b>	ELIANE CRISTINA DECKMANN FLECK

TERAPÊUTICAS UTILIZADAS NO TRATAMENTO DE CÂNCERES NO  
MANUSCRITO “*LIBRO DE CIRUGÍA*” (1725).

Bolsista: Bernardo Ternus de Abreu

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eliane Cristina Deckmann Fleck

*Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS  
Unidade Acadêmica de Pesquisa e Pós-Graduação  
Avenida Unisinos, 950, Bairro Cristo Rei, Caixa Postal 275  
CEP 93022-750, São Leopoldo, Rio Grande do Sul, Brasil*

A presente comunicação contempla os resultados parciais de minha atuação como bolsista de Iniciação Científica vinculado ao projeto *As artes de curar em dois manuscritos inéditos do século XVIII*, coordenado pela Dr<sup>a</sup> Eliane C. D. Fleck, do PPGH-UNISINOS. O subprojeto sob minha responsabilidade prevê a transcrição e análise de capítulos de um manuscrito ainda não publicado, o *Libro de Cirugía Medica Traslado de Autores Graves y Doctos Para Alivio De Los Enfermos*, de 1725, cuja autoria é atribuída ao irmão jesuíta Pedro Montenegro. Essa obra, ainda inédita, conta com mais de seiscentas páginas escritas em espanhol antigo, e foi localizada no Convento da Ordem Franciscana de Catamarca, na Argentina, em 2015. Ao tomar contato com os capítulos *Dispensatorio Medicinal; Enfermedades del Pecho; Enfermedades de la cavidad abdominal; Tratado sobre el pulso: orina y crisis e Libro 2º de los tumores en geral*; encontrei menções a terapêuticas e procedimentos cirúrgicos empregados no tratamento de alguns casos de cânceres, referidos como *cânceres, escirros e zaratáns*, o que me levou a investigar o tema mais detidamente. Os relatos sobre esta doença milenar remontam à Antiguidade, e, segundo dados da OMS, de 2018, ela se constitui na segunda maior causa de mortes a nível mundial. No tratamento dos casos de cânceres descritos no manuscrito aparecem relacionados emplastos à base de gemas de ovos, pó de açafraão, raízes, rãs, caranguejos, óleos extraídos de animais nativos, azeites, manteiga, aguardente e vinagre. Observou-se, ainda, que as terapêuticas indicadas se baseavam tanto na medicina hipocrático-galênica, uma vez que se procurava purgar os humores acumulados nos cânceres, quanto em saberes *nativos*, pois eram utilizadas plantas indígenas nas infusões de ervas que compunham os emplastos. Constatou-se, também, a presença de saberes *mágico-astrológicos*, pois determinados procedimentos estavam condicionados à posição do sol e dos demais astros, e de saberes *iatroquímicos*, na medida em que encontramos referências a alguns compostos químicos, bem como ao iatroquímico Paracelso. Cabe, ainda, ressaltar que o *Libro de Cirugía* nos oferece a descrição de uma extração de câncer de mama, pelo menos 150 anos antes da primeira mastectomia realizada por William Halsted, em 1882. Para o desenvolvimento desta investigação, foram fundamentais os trabalhos de FLECK (2014) e POLETTI (2014), que abordam a trajetória do provável autor/compilador do manuscrito, o irmão jesuíta Montenegro; de FURLONG (1962) e ASÚA (2010, 2014), que se detêm na análise da produção científica jesuítica do Setecentos; de EDLER (2008, 2013), que analisa as teorias médicas vigentes no século XVIII e, ainda, os estudos de MUKHERJEE (2012), IMBAULT-HUART (2011), TEIXEIRA (2007) e WAGENER (2009), que tratam da história do câncer e das receitas e procedimentos terapêuticos empregados no seu tratamento desde a Antiguidade.